



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

**Título: A IMPORTÂNCIA DE TRABALHAR CONCEITOS COTIDIANOS E CIENTÍFICOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**AUTOR PRINCIPAL: CHAUANA BAPTISTA PEREIRA**

**CO-AUTORES: CLAUDECIRA BALDIN DE VARGAS, SILVIA REGINA RICCI, LARISSA STOCCO, MÁRCIA DOS SANTOS**

**ORIENTADOR: SILVIA MARIA SCARTAZZINI**

**UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO**

## **INTRODUÇÃO**

O presente resumo tem como objetivo salientar a importância de trabalhar com conceitos cotidianos e científicos na educação básica. Conceitos estes fundamentais para o desenvolvimento integral do sujeito que esta em nossa sociedade. E é por este motivo que foi observado a necessidade de desenvolver os mesmos, partindo do real, do que as crianças já sabem, passando para o conhecimento científico, para maior compreensão dos sujeitos que estão aprendendo. É preciso considerar o conhecimento científico, como uma ferramenta indispensável para inserção consciente e transformadora na sociedade capitalista, sendo este, essencial em qualquer etapa da vida escolar. A Educação básica, em seus anos iniciais, sempre foi vista como se seus sujeitos só precisassem saber ler, escrever e contar ou em muitos casos apenas "prepara" as crianças para aprender algo nos anos seguintes de escolaridade, sem dar a devida importância ao conhecimento científico.

## **DESENVOLVIMENTO:**

Começamos o estudo sobre conceitos a partir da exploração do tema maquete, da seguinte maneira: primeiramente, reunimos os alunos na sala de vídeo, e com a ajuda do retroprojeter, mostramos diferentes estilos de maquetes, as construídas por crianças em escolas (didáticas), e outras feitas por arquitetos e engenheiros (profissionais). Através de uma roda de conversa com todos os alunos, indagamo-los a respeito do que era maquetes, momento o qual sentimos realmente a importância de ser trabalhado tal conceito. Segundo Vygotsky, os conceitos têm origem no social, na interação entre os indivíduos. Os conceitos cotidianos, também denominados espontâneos, são aqueles formados a partir de vivências, de situações concretas. Há

ainda os conceitos científicos, estes surgem de ações intencionais, através da instrução, principalmente, nas instituições de ensino. Ambos os conceitos não estão isolados, mas influenciam-se reciprocamente. A base inicial para qualquer atividade a ser desenvolvida deve surgir a partir do conceito cotidiano, seguido pelo conceito científico. A escola ao desconsiderar os conceitos cotidianos de cada sujeito, pressupondo que todos tenham uma mesma “bagagem cultural”, nega a diversidade dos alunos que nela estudam, tornando-se vago o fato de uma aprendizagem ser imposta, sem ser explicitamente aprofundada de modo científico ou partindo do senso comum. A qualidade do ensino relaciona-se diretamente a importância que o aluno vê nesse ensino. O que estuda na escola deve ter relação com sua vida cotidiana, ao passo de expandir seu mundo. Assim, o processo de formação de conceitos cotidianos é relevante, pois é com esses conceitos que as crianças chegam à escola. Para ser introduzido o conceito científico, necessita-se de uma ampla pesquisa com objetivo e intencionalidade, juntamente com as crianças que aos poucos vão desenvolvendo uma aprendizagem significativa, organizando internamente seus conhecimentos, ampliando seu repertório e tornando-se sujeitos ativos, que criam hipóteses, fazem perguntas, vão em busca do conhecimento, interagem, abstraem e resolvem problemas. O aprendizado escolar desempenha um papel fundamental na elaboração e significação conceitual da criança, uma vez que ao trabalhar com conhecimentos científicos, a criança passa a pensar de forma complexa, tomando consciência de seus próprios processos mentais, evoluindo no seu desenvolvimento. Desse modo, percebe-se a importância de explicarmos as crianças o conceito teórico antes de qualquer conteúdo, que se torna uma introdução referente ao tema que logo será explorado. Conforme salienta Vygotsky, somente através dessa aprendizagem inicial não se desenvolve um conceito. Entender o complexo processo de desenvolvimento do pensamento conceitual da criança permite ao professor encontrar caminhos e pensar estratégias para o ensino escolar.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Estudar a formação dos conceitos pode auxiliar na compreensão das dificuldades de aprendizagem, principalmente, nos primeiros anos de escolaridade. Foi com esse intuito de aprofundar e relacionar os seus saberes cotidianos com os saberes científicos, que foi trabalhado o conceito, antes mesmo de ser explorado o conteúdo, para que o ensino-aprendizagem não se torne algo sem sentido.

### **REFERÊNCIAS**

VYGOTSKY, L. S. *A construção do pensamento e da linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VYGOTSKY, L. S. *O desenvolvimento psicológico na infância*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2001. Tradução Paulo Bezerra.